

César Estrella Viladegut

Editor

EDITORIAL

Bem-vindo a uma nova edição da nossa revista virtual INTERCAMBIO PSICOANALÍTICO, em um momento em que pouco a pouco estamos retomando presença e recuperando a qualidade de nossos laços afetivos distanciados pela pandemia.

Fica como lição humana, a busca por formas de manter esses encontros, a virtualidade, o trabalho online, com todas as limitações que possa ter, também descobriu sua eficácia e veio para ficar conosco.

Por outro lado, a humanidade ainda está imersa em guerras que ameaçam sua própria existência. Torna-se válida a reflexão feita por Freud na carta a Einstein ao se referir à violência e à pulsão de morte como parte da natureza humana e quão intrincada e complicada é a supremacia de Eros sobre Tânatos entre as nações. O sofrimento e a dor produzidos por essas guerras estão deixando sequelas talvez piores do que qualquer pandemia.

Para a capa desta edição selecionamos a obra "RuedaFlor" da escultora uruguaia Viviana Kohen, a circularidade da obra evoca em parte a circularidade da existência humana. Viviana também é psicóloga, membro qualificadora e supervisora da AUDEPP. Um agradecimento especial a Rosario Oyenard, que colaborou com grande entusiasmo na seleção da obra.

Neste número apresentamos artigos muito interessantes que convidam a novas propostas de trabalho e reflexão. Javier Verán nos conta sobre a valiosa experiência do grupo Psicólogos Contigo no trabalho de apoio emocional durante os anos da pandemia. As Rodas de Conversa Coletiva Escuta Sedes nos apresenta esse dispositivo como uma forma criativa de enfrentar a difícil situação política pela qual passavam no Brasil.

Laura Soria e Lucio Gutiérrez trazem reflexões muito interessantes sobre o virtual e o digital; Laura reflete sobre como essas plataformas digitais são incorporadas ao encontro psicanalítico, enquanto Lucio nos oferece reflexões interessantes sobre as novas patologias e o sofrimento humano a partir da *televinculación*.

Claudia Amorim nos apresenta um desenvolvimento muito completo e interessante sobre a vergonha, desde suas origens históricas até sua relevância dentro da psicanálise. Sergio Correa desenvolve o tema da vitalidade psíquica a partir de uma perspectiva psicanalítica, tomando como referência o conflito armado na Colômbia.

Convidamos para esta edição Renato Mezan, que traz reflexões muito interessantes sobre como a pandemia foi tratada no Brasil. O uso da psicanálise aplicada para compreender as ações do governante e também a reação da população nos dão insights que podem ser transpostos e comparados com experiências em outras regiões da América Latina.

Na seção de resenhas de livros temos muito prazer em mostrar a grande produção dos colegas da AEAPG, destacando que esses livros foram publicados em plena pandemia, demonstrando grande resistência criativa aos estados de desolação e isolamento que se viviam naquele momento.

Esperamos, como sempre, continuar contando com seu apoio divulgando nossa revista, pois é uma forma de intercâmbio e reflexão sobre a psicanálise latino-americano.